

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA

Gabinete – Vereador Itamar Freire

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. /2019

Concede "Título de Cidadão Cariaciquense", a Senhora DILMA VANA ROUSSEFF, em comemoração aos 129 anos de emancipação política do Município de Cariacica.

A Câmara Municipal de Cariacica, Estado do Espírito Santo, no uso de suas prerrogativas Regimentais, que lhe confere o art. 14, inc. XX, da Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

- **Art. 1º** Fica concedido "Título de Cidadão Cariaciquense" à **Senhora Dilma Vana Rousseff**, em comemoração aos 129 anos de emancipação política do Município de Cariacica.
- Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.
- **Art. 3º** Revogam-se as disposições em contrário.
- **Art. 4º** Registre-se, Publique-se e Arquive-se.

Plenário Vicente Santório, 11 de Junho de 2019.

ITAMAR FREIRE

Vereador – PDT/Cariacica

JUSTIFICATIVA:

A outorga de "Título de Cidadão Cariaciquense" em prol da Senhora **Dilma Vana Rousseff** abrilhantará a homenageada, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Cariacica, com muita galhardia e respeito a todos, além de ser uma cidadã honrada e conhecedora das funções a qual sempre foi designada a desempenhar com muito amor e respeito.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA

Gabinete – Vereador Itamar Freire

BREVE HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Dilma Vana Rousseff (Belo Horizonte, 14 de dezembro de 1947) é uma economista e política brasileira, filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT) e 36ª Presidente do Brasil, tendo exercido o cargo de 2011 até 2016.

Nascida numa família da classe média alta, interessou-se pelo socialismo durante a juventude, logo após o Golpe Militar de 1964, ingressou então na luta armada de esquerda: pelo que se tornou membro do Comando de Libertação Nacional (COLINA) e posteriormente da Vanguarda Armada Revolucionária Palmares (VAR-Palmares) – ambas as organizações defendiam a luta armada contra o regime militar. Passou quase três anos em reclusão, de 1970 a 1972, primeiramente pelos militares da Operação Bandeirante (OBAN), tendo sofrido torturas, e posteriormente pelo Departamento de Ordem Política e Social (DOPS).

Reconstruiu sua vida no Rio Grande do Sul, onde, junto com Carlos Araújo, seu companheiro por mais de trinta anos, foi membro fundador (a) do Partido Democrático Trabalhista (PDT) e participou de diversas campanhas eleitorais. De 1985 a 1988, durante a gestão de Alceu Collares à frente da prefeitura de Porto Alegre, foi Secretária Municipal da Fazenda. De 1991 a 1993 foi presidente da Fundação de Economia e Estatística e foi Secretária Estadual de Minas e Energia entre os períodos de 1993 a 1994 e de 1999 a 2002, durante o governo de Alceu Collares e do sucessor Olívio Dutra. Em 2001 decidiu filiar-se no Partido dos Trabalhadores(PT). Em 2002 participou da equipe que formulou o plano de governo de Luiz Inácio Lula da Silva para a área energética.

Durante o governo Lula, assumiu a chefia do Ministério de Minas e Energia e posteriormente da Casa Civil. Em 2010, foi escolhida pelo PT para concorrer à eleição presidencial, cujo resultado de segundo turno, anunciado em 31 de outubro, tornou Dilma a primeira mulher a ser eleita para o mais alto cargo, o de chefe de Estado e chefe de governo em toda a história do Brasil. Em 26 de outubro de 2014 foi reeleita, novamente no segundo turno das eleições, exercendo o cargo até 2016.